

# JORNADAS

CIENTÍFICAS  
DE SAÚDE

1<sup>as</sup>

## CADERNO DE RESUMOS

Navegando no Futuro da Saúde:  
Tendências e Desafios



## **Ficha Técnica**

---

**Título:** Caderno de Resumos das 1<sup>as</sup> Jornadas Científicas de Saúde do ISCTEM

**Ano:** 2023

**Edição:** 1<sup>a</sup> edição, ISCTEM

**Revisão Técnica e editoração:** Comissão Científica das 1<sup>as</sup> Jornadas Científicas de Saúde do ISCTEM

**Maquetização:** Comissão Científica das 1<sup>as</sup> Jornadas Científicas de Saúde do ISCTEM e Departamento de Marketing do ISCTEM

### **Organização**

#### **Comissão Científica e de logística**

Prof. Doutora Emilia Pinto

Prof. Doutor José António Barros

Prof. Doutora Ilda Cossa

Mestre Lurdes Figia

Mestre Saquina Rugunate

Mestre Vanina Saete

Mestre Sheila Sallé

Mestre Carla Bombi

Mestre Karina Figia

Mestre Eunice Paulo

#### **Organização do Caderno de Resumos**

Prof. Doutora Emilia Pinto

Prof. Doutora Ilda Cossa

Mestre Saquina Rugunate

Mestre Vanina Saete

## Índice

IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA DIGITAL COMO MEIO AUXILIAR DE DIAGNÓSTICO, PLANEAMENTO E TRATAMENTO EM MEDICINA DENTÁRIA.....	4
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES DAS CLÍNICAS DENTÁRIAS DA CIDADE DE MAPUTO NO DISTRITOS URBANOS DE KAMPFUMO E KAMAVOTA DE OUTUBRO À NOVEMBRO DE 2022.....	5
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXTRATO DA CANA-DE-AÇÚCAR ( <i>Saccharum officinarum</i> ) SOBRE O CRESIMENTO DE <i>Streptococcus agalactiae</i> e <i>pyogenes</i> <i>IN VITRO</i> .....	6
QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS E AVALIAÇÃO DA ACTIVIDADE ANTIOXIDANTE DOS EXTRACTOS DAS FOLHAS DE <i>Psyrdrax bcuples</i> (K. SCHUM.) BRIDSON.....	7
AVALIAÇÃO DA ACTIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO METANÓLICO DA FOLHA DE <i>Vernonia colorata</i> .....	8
PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 6 E 7 ANOS DE IDADE DA ESCOLA PRIMÁRIA HABEL JANFAR NO DISTRITO DE MARRACUENE.....	9
FACTORES QUE INFLUENCIARAM NEGATIVAMENTE O APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA TURMA B1 E B2 DO 1º ANO DE 2022.....	10
DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS EM DOMICÍLIO: UMA REFLEXÃO SOBRE OS POSSÍVEIS RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE.....	11
PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE ORAL DOS IDOSOS – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO.....	12
AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE RESÍDUOS DE ANTIBACTERIANOS EM AMOSTRAS DE LEITE <i>IN NATURA</i> , PRODUZIDOS E COMERCIALIZADOS NA BACIA LEITEIRA DE GAZA.....	13
GENÉTICA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: .....	14
ABORDAGENS PARA O TRATAMENTO DO (TEA).....	14
INTERFERÊNCIA DO NAMORO NO APROVEITAMENTO ACADÊMICO .....	15
NÍVEL DE ANSIEDADE DOS ESTUDANTES DO 2º ANO DA TURMA A DE MEDICINA GERAL DO ISCTEM.....	16
INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES GENÉTICAS NA RESPOSTA AOS FÁRMACOS .....	17
OLIGODENDROGLIOMAS ANAPLÁSICO: UM TIPO RARO DE TUMOR CEREBRAL.....	18
ASSÉDIO SEXUAL- IMPACTO DO ASSÉDIO SEXUAL NO DESEMPENHO ACADÊMICO .....	19
PROFILE OF MAIN SURGICAL EMERGENCIES AND INTRAOPERATIVE PAIN MANAGEMENT AT THE MAPUTO CENTRAL HOSPITAL: IMPLICATIONS FOR RESOURCES ALLOCATION. ....	20
PREVALÊNCIA DE ASMA NO 2º ANO A DO CURSO DE MEDICINA GERAL.....	21
FACTORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ATRASO ÀS AULAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DO 2º ANO DO ISCTEM .....	22
USO DE CLORIDRATO DE METFORMINA COMO AGENTE EMAGRECEDOR EM PACIENTES NÃO DIABÉTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA .....	23

# IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA DIGITAL COMO MEIO AUXILIAR DE DIAGNÓSTICO, PLANEAMENTO E TRATAMENTO EM MEDICINA DENTÁRIA

Milena Monteiro Gomes<sup>1</sup>, Sheila Norberto Sallé<sup>1</sup>, Gerson Pedro José Langa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)

<sup>2</sup> Crystal Smile, Maputo

O avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação ao longo dos anos, permitiu que a fotografia digital se tornasse uma ferramenta essencial em diversas especialidades de Medicina Dentária.

Este trabalho pretende mostrar a importância da fotografia digital como meio auxiliar de diagnóstico, planeamento e tratamento em Medicina Dentária. Realizou-se uma revisão de literatura no período de março a dezembro de 2022, nas bases de dados PubMed, SciELO, Embase, Scopus, Cochrane Library (CENTRAL), Web of Science e Google Académico, na língua inglesa e portuguesa e uma sequência fotográfica na clínica dentária do ISCTEM, seguindo o protocolo *American Board of Orthodontics* (ABO). Foram usados câmara fotográfica Canon EOS 2000D, Iphone 12 e acessórios como tripé de celular, ring light, afastadores e espelho intraoral. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Verificou-se que a fotografia digital servia de guia inicial, ao fornecer informações precisas e detalhadas, não perceptíveis à vista desarmada, sobre as estruturas dentárias, mucosa oral, presença de alterações patológicas ou perfil facial do paciente, antes de qualquer intervenção. Por outro lado, promovia no paciente, conforto ao reduzir o tempo de cadeira e o número de consultas. Permitia a obtenção de dados comparativos do antes, durante e depois do tratamento, favorecendo melhor compreensão, incentivo e motivação do paciente. Ademais, possibilitava ao médico dentista múltiplas visualizações dando maior clareza do diagnóstico, planeamento, tratamento e acompanhamento do caso. Constatou-se também que, as imagens captadas deviam ser padronizadas e organizadas em arquivos de armazenamento confidencial, respeitando as normas éticas e deontológicas de uso de imagem que posteriormente, poderiam ser úteis na comunicação entre equipes multidisciplinares ou laboratórios, como fontes de informação para pesquisas, conferências científicas ou estratégia de marketing.

A fotografia digital permanecerá sendo utilizada como meio auxiliar de diagnóstico, planeamento e tratamento, não dispensando a observação clínica convencional. Os smartphones são considerados meio alternativo de fotografia digital, porém, não substituem a câmara profissional. Cada especialidade ou procedimento deve obedecer o devido protocolo fotográfico para melhores resultados.

**Palavras-Chave:** fotografia, fotografia em medicina dentária, fotografia em ortodontia, fotografia intraoral, analógico-digital, câmara digital.

# AValiação da Qualidade dos Aparelhos Fotopolimerizadores das Clínicas Dentárias da Cidade de Maputo nos Distritos Urbanos de KAMPFUMO e KAMAVOTA de Outubro à Novembro de 2022

Shelsea Bruna Simões Roberts dos Santos António<sup>1</sup>, Jasmim Fabbianne Ribeiro mahomed<sup>1</sup>, Abdul Habib Mahomed Dadá<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)

As resinas compostas fotopolimerizáveis são materiais restauradores estéticos mais usados em Medicina Dentária, cujo endurecimento ocorre com base em radiação gerada por uma fonte de luz denominada fotopolimerizador. A fotopolimerização garante a longevidade da restauração.

O presente estudo teve como objectivo avaliar a qualidade dos aparelhos fotopolimerizadores usados nas clínicas dentárias da cidade de Maputo, nos distritos Municipais de KaMpfumo e KaMavota, no período de outubro à novembro de 2022.

Foi realizado estudo observacional analítico transversal, onde foram avaliados 23 fotopolimerizadores de 10 clínicas dentárias dos distritos de KaMpfumo e KaMavota, cujos responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Aos responsáveis foi aplicado um questionário sobre a frequência do uso, periodicidade da manutenção e foi medido a potência luminosa de cada fotopolimerizador usando um radiômetro, 3 vezes em 10, 20 e em 30 segundos. As condições físicas da clínica dentária (cabos e fontes de alimentação, tomadas eléctricas e interruptores, extensão dos fios, local de armazenamento, suporte do equipamento) e dos aparelhos (o *display*, botões, indicações visuais e sonoras, base carregadora, baterias e protector ocular contra LED, revestimento da ponta activa, rotina de desinfecção) foram verificados pelo pesquisador e anotados na ficha do questionário. Foram tomadas as imagens dos aparelhos, dos protectores oculares, óculos de protecção para a luz LED e as bases carregadores, assegurando a confidencialidade. Todos envolvidos na pesquisa utilizaram o equipamento de protecção individual. A informação foi registada no programa informático *Excel* e processado no programa estatístico *SPSS*, os resultados foram apresentados em forma de tabelas e gráficos.

Dos 32 aparelhos avaliados 78,1% pertenciam às clínicas dentárias do Distrito Municipal de KaMpfumo e 21,9 % pertenciam às clínicas do Distrito Municipal de KaMavota. Foi verificado que todos apresentavam a bateria 100% carregada; 25% estavam acoplados ao equipo enquanto 75% eram portáteis; 78,1% eram aparelhos digitais dos quais 96% apresentavam o *display* nítido. Em 96,9% foi observado algum tipo de dano no protector ocular. Apenas 21,9% dos painéis de comando apresentavam instabilidade. Em 3,1% houve ausência de algum botão. As indicações sonoras foram bem audíveis em 96,9% dos aparelhos; 65,5% das clínicas não usavam óculos de protecção contra LED. A base de suporte era estável em 90,6% das clínicas, em 31,3% o armazenamento do fotopolimerizador era feito na bancada 43,8% em armários ou gavetas e 25% no equipo. 21,9% não souberam informar a frequência do uso do aparelho e 62,5% não realizavam a manutenção. A desinfecção do aparelho após troca do paciente era realizada em 84,4% dos consultórios dentários. O valor mínimo obtido da intensidade da luz LED emitido pelo aparelho foi de 533,3 mW/cm<sup>2</sup> e o máximo foi de 3500 mW/cm<sup>2</sup>.

A qualidade dos fotopolimerizadores usados nas clínicas dentárias da cidade de Maputo dos distritos Municipais de KaMpfumo e KaMavota é suficientemente boa para a prática clínica.

**Palavras-chave:** Fotopolimerizador, Polimerização, Radiômetro, Intensidade de luz, Luz LED, *Display*,

# AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXTRATO DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum officinarum*) SOBRE O CRESIMENTO DE *Streptococcus agalactiae* e *pyogenes* *IN VITRO*

Sheila Cardoso Filipe<sup>1</sup>, Paulo Cumbane<sup>1</sup>, Aasiyah Ravate<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)

A cárie dentária é uma doença de carácter crónico, causada pelo processo de desmineralização da superfície dentária por ácidos orgânicos provenientes da fermentação dos carboidratos da dieta e pelas bactérias cariogênicas. A sacarose é considerada o dissacarídeo mais cariogênico, sendo este o mais presente na dieta familiar em quase todo o mundo.

O trabalho teve como objectivo avaliar o efeito do extracto da cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*) sobre o crescimento de *Streptococcus agalactiae* e *Pyogenes in vitro*.

Foi realizado uma pesquisa *in vitro*, usando amostra do colmo secundário da *Saccharum officinarum* da plantação da Maragra em junho de 2022. O colmo foi lavado em água corrente, secado ao sol por 30 minutos e extraído o caldo na máquina de compressão (modelo). O caldo da cana foi colhido em um recipiente plástico de 5 litros, filtrado e congelado no laboratório bioquímico de Maragra. Depois passou por um processo de evaporação para obtenção de um extracto consistente e pastoso, o melaço. Este foi submetido ao teste de metabólitos secundários (alcalóides, flavonóides, triterpenóides e esteróides, Taninos e compostos fenólicos). Posteriormente, em um recipiente de *Becker*, o extracto foi dividido e diluído em Dimetil sulfóxido, em diferentes concentrações (25 mg/ml; 50mg/ml; 125mg/ml; 250mg/ml; 500mg/ml; 1000mg/ml; 1250mg/ml; 1500mg/ml). As bactérias *Streptococcus agalactiae* e *pyogenes* foram adquiridas no laboratório de microbiologia do Hospital Central de Maputo em ATCC. Isoladas em tubos de ensaio contendo caldo nutriente e conservadas na estufa por 24h à uma temperatura de 37° C, no laboratório de microbiologia do ISCTEM. Após o crescimento foram conservadas na geleira. Em seguida, foi feito o teste de sensibilidade das bactérias, separadamente, sobre o extracto. As bactérias foram cultivadas em 15 placas de Petri contendo ágar sangue onde foram inoculados discos de papel de 5mm, cada um embebido em uma das concentrações obtidas do extrato, começando da maior para menor. O *Streptococcus agalactiae* não foi exposto ao extracto na concentração de 25mg/ml. Após 24h na estufa foi feita a primeira leitura do teste e a segunda após 48h.

No teste de metabólito secundários foram encontrados os alcalóides, Taninos e compostos fenólicos no caldo da cana-de-açúcar. A bactéria *Streptococcus agalactiae* mostrou-se sensível ao extracto, na concentração de 125mg/ml enquanto a bactéria *Streptococcus pyogenes* mostrou-se sensível ao extrato na concentração de 50mg/ml.

Conclui-se que existe um efeito inibitório do extracto da cana sobre o crescimento de *Streptococcus agalactiae* e *pyogenes in vitro*.

**Palavras-chave:** *Saccharum officinarum*. *Streptococcus agalactiae*. *Streptococcus pyogenes*. *In vitro*. Cárie dentaria.

# QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS E AVALIAÇÃO DA ACTIVIDADE ANTIOXIDANTE DOS EXTRACTOS DAS FOLHAS DE *Psyrdrax locuples* (K. SCHUM.) BRIDSON

Tarsila Léu-Léu<sup>1</sup>; Vanina Saete<sup>1</sup>, Paulo Cumbane<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)

Há anos que as plantas têm sido usadas como medicamentos tradicionais para o tratamento de várias doenças e com o andar dos tempos, as plantas usadas na medicina tradicional tornaram-se bastante importantes para a descoberta de novos fármacos, sendo o reino vegetal, a maior contribuição para a produção de medicamentos. Estudos revelam que a família Rubiaceae apresenta uma grande diversidade de metabólitos secundários com potencial farmacológico e que, nesta família existem espécies bastante utilizadas na medicina tradicional. O género *Psyrdrax* compreende cerca de 100 espécies, sendo uma delas a *Psyrdrax locuples* (K. Schum.) Bridson, um arbusto ou árvore perene bastante utilizada como fitoterápico.

O presente estudo teve como objectivo geral quantificar os compostos fenólicos e avaliar a actividade antioxidante dos extractos das folhas da *Psyrdrax locuples* (K. Schum.) Bridson.

As folhas da *Psyrdrax locuples* (K. Schum.) Bridson, foram colhidas no distrito de Marracuene, o processo de secagem das folhas teve lugar no laboratório do ISCTEM, em um lugar seco, bem ventilado e ao abrigo da luz. As folhas foram trituradas num liquidificador e a extracção foi feita por maceração sob agitação, durante 72h usando os solventes: Hexano, diclorometano, acetato de etilo, etanol e água. As amostras foram concentradas usando um rotavapor sob pressão reduzida. Foi feita a quantificação dos compostos fenólicos pelos métodos de Folin-Ciocalteu e reacção colorimétrica por cloreto de alumínio e a avaliação do potencial antioxidante dos extractos das folhas da *Psyrdrax locuples* (K. Schum.) Bridson utilizando os ensaios: redução de radicais livres 2,2-di(4-terc-oetilfenil) -1-picrilhidrazil (DPPH); fosfomolibdénio e poder redutor de ferro (FRAP).

Os resultados foram comparados com valores de soluções padrão do ácido gálico e quercetina para a quantificação de compostos fenólicos e ácido ascórbico para o ensaio de DPPH. A amostra do extracto etanólico apresentou maior teor de fenóis comparando com os outros extractos, com teor de  $47,955 \pm 0,009$  (mgEAG/g) e o extracto diclorometanólico apresentou o maior teor de flavonóides, com o resultado de  $37,447 \pm 0,002$  (mgEQ/100g). Para os ensaios de actividade antioxidante, o extracto etanólico também se mostrou mais potente com um valor de 81,4% de inibição no ensaio DPPH,  $12,423 \pm 0,001$  %AAR (redução do complexo de fosfomolibdénio em percentagem de ácido ascórbico) para o ensaio de fosfomolibdénio e  $15,686 \pm 0,008$  de percentagem do poder redutor no ensaio de FRAP.

O presente trabalho validou as hipóteses sugeridas, concluindo que o extractos das folhas da *Psyrdrax locuples* (K. Schum.) Bridson contém compostos fenólicos com potencial antioxidante, que esta espécie é uma potencial fonte de antioxidantes naturais, que há uma correlação positiva entre o teor dos fenóis totais, flavonóides totais e a actividade antioxidante dos extractos e que os compostos fenólicos desempenham um papel importante na actividade antioxidante dos extractos. Além disso, também concluiu que as folhas da *Psyrdrax locuples* (K. Schum.) Bridson são dotadas de actividade antioxidante in vitro, o que pode sustentar, o seu uso na medicina tradicional em Moçambique.

**Palavras-chave:** *Psyrdrax locuples* (K. Schum.) Bridson, compostos fenólicos, potencial antioxidante, ácido ascórbico.

# AVALIAÇÃO DA ACTIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO METANÓLICO DA FOLHA DE *Vernonia colorata*

, Osvalda Malhuza<sup>1</sup>; Saquina Rugunate<sup>1</sup>; Vanina Saete<sup>1</sup>; Paulo Cumbane<sup>1</sup>

*1 Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique, ISCTEM*

O uso terapêutico das folhas das plantas medicinais é uma prática milenar. Em Moçambique, várias são as espécies vegetais usadas na medicina tradicional para os cuidados básicos de saúde. Das várias espécies encontradas na flora do nosso país, a *Vernonia colorata* (Wild) drake, popularmente conhecida como “mpalhafufa”, pode ser encontrada principalmente ao longo da zona costeira do país. Esta planta é usada para alimentação e na medicina tradicional é usada para o tratamento da gastrite, infertilidade, obstipação, cólicas abdominais, diarreia, epilepsia e outras patologias.

O presente estudo teve como objectivo avaliar a composição fitoquímica e a actividade antioxidante do extracto metanólico da folha da *Vernonia colorata* (Wild) Drake.

As folhas de *V. colorata* foram colhidas na Katembe, no posto administrativo de Machanfane, e colocadas para secar por 10 dias, em um local fresco e protegido da luz e de contaminantes. O extracto das folhas secas foi preparado usando o metanol como solvente, e submetido a triagem fitoquímica usando métodos colorimétricos e de precipitação, e a actividade antioxidante foi determinada usando o método de radical DPPH, o método FRAP e o método de formação do complexo fosfomolibdênio.

A análise fitoquímica qualitativa revelou a presença dos metabólitos secundários, como os alcalóides, flavonóides, açúcares redutores, taninos, compostos fenólicos e saponinas. Verificou-se que o teor de fenóis e flavonóides nas quantidades de 117.5911 mgEAG/g e 138.4301 mgEQ/g respectivamente. No que concerne aos métodos de avaliação do poder antioxidante, verificou-se uma concentração eficiente (EC50) de  $3.14 \pm 0.25$  µg/ml usando o método de radical DPPH, de  $1.96 \pm 0,10$  µMFe<sup>2+</sup>/g usando o método FRAP e de  $5.38 \pm 0.34$  µg/ml usando o método de formação do complexo fosfomolibdênio, sendo o método FRAP o método que revelou ser o mais eficiente para a determinação da capacidade antioxidante.

O extracto estudado apresentou uma forte actividade antioxidante que pode estar em parte, associada aos teores de compostos fenólicos e flavonóides encontrados no extracto desta planta. Este facto sugere que o uso das folhas da *Vernonia colorata*, pode ajudar no controlo de várias doenças de origem microbiana, que afectam o sistema nervoso, doenças cancerígenas e o próprio processo de envelhecimento e outras desordens relacionadas com a superprodução de espécies reactivas de oxigénio, azoto e outras.

**Palavras-chave:** *Vernonia colorata*, fitoquímica, Compostos fenólicos, Actividade Antioxidante.

# **PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 6 E 7 ANOS DE IDADE DA ESCOLA PRIMÁRIA HABEL JANFAR NO DISTRITO DE MARRACUENE**

Gaspar Dinga de Jesus Timba<sup>1</sup>, Éder Mendes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)*

A cárie dentária é uma doença de origem multifactorial mais prevalente no mundo. O presente trabalho tinha como objectivo avaliar a prevalência de cárie dentária nos escolares da Escola primária Habel Jafar dos 6 aos 7 anos de idade, no distrito de Marracuene.

O estudo realizou-se de 16 de setembro a 26 de outubro de 2022, de carácter epidemiológico transversal observacional, com amostra de conveniência de 227 crianças de 6 a 7 anos de idade, da Escola Primária Habel Jafar, no distrito de Marracuene. Os responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, entregue na escola aos escolares e estes o termo de assentimento. A avaliação da cárie foi realizada no recinto escolar, à luz do dia, por um estudante finalista do curso de licenciatura em Medicina Dentária treinado pelo seu orientador médico dentista. Foram usados os critérios ceo-d e CPOD, e os dados foram registados em um odontograma. Após a avaliação, os escolares foram inquiridos, um questionário sobre a frequência de ingestão de doces, come bolos, bolachas, chocolates, pastilhas, pipocas açucaradas, sumos de caixinha, período do dia em que era feita a ingestão, hábito de higiene oral após o consumo e periodicidade de consultas ao médico. Os dados foram tabulados em um programa *Excel* e submetidos a análises descritivas no programa estatístico SPSS, versão 22.

Encontrou-se uma prevalência de cárie dentária de 81% em dentes decíduos e 37,4% em dentes permanentes, o índice ceo-d foi de  $3,18 \pm 2,657$  e o CPOD  $0,60 \pm 0,889$ . Quanto aos hábitos alimentares, verificou-se que 21% ingeriam doces todos os dias e 79% às vezes; 96% tinham hábito de ingestão de doces na escola, 2% nas festas e outros 2% em casa. Com relação ao número de escovagens durante o dia, 23% relataram escovar duas ou mais vezes, 70% uma vez e 7% às vezes e antes de dormir, 70% afirmaram não escovar os dentes. Relativamente às consultas ao dentista, 83% afirmaram nunca terem ido ao dentista, dos 17% que já tinham visitado o dentista, 5% foi para tratamento conservador ou extração, 2% para revisão e 10% por dor de dente. Conclusão: a prevalência de cárie dentária foi predominante em dentes decíduos. A maior ingestão de açúcares foi na escola e o número de escolares com o hábito de escovar os dentes uma vez por dia ou não escovar antes de dormir foi mais frequente, e menos frequentes as visitas ao dentista.

**Palavras-chave:** Cárie dentária, Índice ceo-d, Índice CPOD, Dentes decíduos, Dentes permanentes, Escolares

# FACTORES QUE INFLUENCIARAM NEGATIVAMENTE O APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA TURMA B1 E B2 DO 1º ANO DE 2022

Gabriel Júnior <sup>1</sup>, Eleine Sebastião <sup>1</sup>, Tarcília Madeira <sup>1</sup>, Thandi Mahumana <sup>1</sup>, Olga Mangule <sup>1</sup>, Tisley Jossias <sup>1</sup>, Tamiris Namaraha<sup>1</sup>, Audrey Nhantumbo<sup>1</sup>, Huneiza Momade<sup>1</sup>, Khissmat Mamade<sup>1</sup>, João Schwabach<sup>1</sup>, Tomás Zimba<sup>1</sup>, Emília Pinto<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Instituto Superior de Ciências de Saúde de Moçambique.

O primeiro ano de medicina é um período de grande mudança e desafio para os estudantes. Eles estão expostos a um grande volume de informações e precisam aprender a lidar com as pressões acadêmicas e pessoais no contexto do mesmo. Infelizmente, alguns estudantes de medicina do 1º ano podem ter um aproveitamento negativo em seus estudos, e isso pode ocorrer por vários motivos, como a falta de preparação adequada, dificuldade em lidar com o volume de informações apresentadas, problemas pessoais ou de saúde. Além disso, pode afectar sua autoestima e confiança, causando estresse e ansiedade adicionais.

O presente trabalho teve como objectivo avaliar os factores que afectaram negativamente o aproveitamento pedagógico dos estudantes de Medicina Geral.

Foi realizado um estudo transversal, quali-quantitativo, na sala de aulas do ISCTEM, no período de Março à Abril de 2023. Aplicou-se um inquérito presencial constituído por 8 perguntas relacionadas com a idade, o sexo com as disciplinas reprovadas e factores relacionados. Foram incluídos todos os estudantes do 2º ano Turma B e excluídos os estudantes repetentes. A análise de dados foi feita usando o pacote Excel e os resultados apresentados em proporções e médias.

De um total de 54 estudantes, participaram 82%, sendo 77.3% destes do sexo feminino. A faixa etária mais predominante foi entre os 18 e 20 anos com 66% e o aproveitamento pedagógico, mostrou que 70.5% dos estudantes reprovou a pelo menos uma cadeira, onde destes 54,5% eram do sexo feminino. A média de cadeiras reprovadas por aluno foi de duas, sendo Bioquímica a cadeira com mais reprovações com 19%, Biologia celular e molecular I com 18% e Psicologia médica com 16%. Dos factores alegados para reprovação foram mencionadas outras causas em 47% e tarefas domésticas em 11%. Em relação ao tempo de estudo, 28% referiu que estudava 1 hora e mesmo número mais de 3 horas de estudo, 25% dos estudantes referiu 2 horas de tempo e 11% até 3 horas.

Quanto à distância, 46% alegou viver longe da faculdade, 34% a uma distância média e 21% a uma distância curta. Em relação as causas das reprovações, dos 70.5% reprovados, 56.8% refere que foi por nota inferior a 9.5 valores. Quanto as faltas, 25% dos estudantes teve menos que 4 faltas e 20.5% entre 4 -7 faltas, 9.1% teve mais de 10 faltas, e apenas 16% dos estudantes não teve nenhuma falta.

De forma geral, o aproveitamento pedagógico foi negativo em 70% dos estudantes e o principal factor implicado nas reprovações estava relacionado com o reduzido tempo dedicado aos estudos por parte dos alunos, por alegadamente estarem envolvidos em outras tarefas não especificadas. Verificou-se que existe a necessidade de maior sensibilização dos estudantes em relação a priorização dos estudos.

**Palavras-chave:** estudantes de medicina, aproveitamento pedagógico

# DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS EM DOMICÍLIO: UMA REFLEXÃO SOBRE OS POSSÍVEIS RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE

Edna da Conceição António Alar<sup>1</sup>, Vanina Saete<sup>1</sup>, Júlio Come<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)*

<sup>2</sup> *Faculdade de Veterinária, Universidade Eduardo Mondlane (UEM)*

O crescente consumo de medicamentos e o seu descarte inadequado tem contribuído para o aumento de resíduos de medicamentos, causando grandes danos ao meio ambiente e à saúde da população. O descarte é feito de forma aleatória, sem seguir nenhuma orientação dos profissionais de saúde. São esses resíduos que merecem uma atenção especial devido ao seu potencial contaminante. A falta de conscientização sobre o descarte correcto apresenta riscos ambientais e à saúde humana.

O trabalho teve como objectivo descrever os riscos para saúde humana e para o meio ambiente causados pelo descarte incorrecto de medicamentos domiciliários, por parte de população.

O estudo foi elaborado com base no levantamento bibliográfico em artigos científicos, teses, monografias e consulta de revistas disponíveis nas bases de dados online: Scientific Electronic Library Online (SCiELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Pubmed, African Journals, leis nacionais e internacionais buscando-se assuntos relacionados com o tema no intervalo entre os anos de 2010 e 2022, tendo sido usados como descritores: descarte domiciliar de medicamentos, armazenamento de medicamentos, contaminação ambiental, resíduos de medicamento e uso Racional de medicamentos.

Durante o estudo foram identificados alguns riscos decorrentes do descarte incorreto de medicamentos, como: a intoxicação, a resistência bacteriana, a perturbação hormonal, e a contaminação da água e do solo. A desinformação sobre o destino dos produtos farmacêuticos por parte da população contribui para o descarte inapropriado.

Algumas soluções para diminuir a prática do descarte inadequado de medicamentos envolvem o uso racional de medicamentos, e a educação em saúde que ajudaria a evitar as práticas da automedicação, e passando a orientar a população sobre os riscos à saúde e o meio ambiente.

**Palavras-Chave:** Descarte domiciliar de medicamentos, Armazenamento de medicamentos; Contaminação ambiental, Resíduos de medicamentos, Uso racional de medicamentos.

# PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE ORAL DOS IDOSOS – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Rachel Argentino Tamele<sup>1</sup>, Karina da Silva Figia<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM).*

O envelhecimento é um processo que envolve mudanças funcionais, estruturais, neurológicas e químicas do organismo que se manifestam também na cavidade oral. A pessoa idosa pode apresentar xerostomia, perda da capacidade gustativa, doenças periodontais, cárie, perdas dentárias ou lesões na mucosa oral.

O presente trabalho teve como objectivo, identificar as práticas de intervenção na saúde oral dos idosos através do relato de caso clínico.

Na clínica dentária do ISCTEM no período de Março à Novembro de 2022, foi atendida uma paciente de 61 anos de idade, sexo feminino, raça negra, casada, Professora, residente em Boane, com histórico de hipertensão controlada (137/82mm Hg), sem hábito de tabagismo nem alcoólico, com queixa de "cuidar dos dentes". Ao exame da cavidade oral, foi identificada lesões de cárie ativas, abscesso periapical, edentulismo na região posterior e anterior e tártaro dentário e uma restauração anterior não estética. O plano de tratamento foi dividido em 10 sessões e o prognóstico era bom. Foram tomadas radiografias interproximais de todos dentes com lesões de cárie, feita a remoção de todos focos de infecção, restauradas todas lesões cavitadas, feito procedimento endodôntico e reabilitação protética. Durante as sessões a paciente recebeu instrução de técnicas de escovagem correta, uso de fio dental, importância e frequência para a manutenção da saúde oral.

Foram eliminados todos focos de infecção, houve sucesso no tratamento endodôntico, a função mastigatória foi restabelecida, aumento da autoestima da paciente, pelo tratamento e pelos conhecimentos adquiridos. Verificou-se uma expressão facial mais alegre na paciente. O diálogo com o paciente e seus familiares foi necessário para o sucesso do tratamento. A revisão da literatura mostrou que a condição da saúde oral da pessoa idosa pode estar associada a doenças sistêmicas, malnutrição, problemas emocionais ou psicológicos, uso frequente de medicamentos, uma higiene oral deficiente, falta de informação e de cuidados profissionais.

As práticas de intervenção na saúde oral do idoso incluem todas as acções de promoção e educação para saúde oral, medidas preventivas, procedimento curativos e de reabilitação. E devem estar integradas dentro de uma equipe multidisciplinar formado também pelos familiares ou cuidadores.

**Palavras-chave:** Idoso. Intervenção. Saúde Oral. Geriatria. Envelhecimento. Senilidade.

# AValiação DA PRESENÇA DE RESÍDUOS DE ANTIBACTERIANOS EM AMOSTRAS DE LEITE *IN NATURA*, PRODUZIDOS E COMERCIALIZADOS NA BACIA LEITEIRA DE GAZA

Abelina Angelora Armando Bucar<sup>1</sup>, Vanina Saete<sup>1</sup>, Saquina Rugunate<sup>1</sup>, Júlio Comé<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)

<sup>2</sup> Faculdade de Veterinária, Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

O leite é um alimento indispensável quer pelo seu valor nutritivo e por servir de base para produção de derivados como iogurte, queijo e outros. Quando não cumpridas as boas práticas de produção durante o processamento do leite, podem ocorrer graves problemas a saúde para os consumidores. Para auxiliar no tratamento das patologias que acometem o gado, são administrados medicamentos como antibacterianos, e para que os resíduos destes medicamentos não estejam presentes em concentrações nocivas para o consumidor, recomenda-se o cumprimento do período de carência, permitindo com que os resíduos dos antibacterianos estejam abaixo do limite máximo permitido.

O objectivo do trabalho foi de pesquisar a presença de resíduos de antibacterianos em amostras de leite *in natura e iogurt*, produzidos e comercializados na bacia leiteira de Gaza e avaliar o grau de conhecimento dos criadores no manejo de antibacterianos.

O presente trabalho tratou-se de um estudo do tipo qualitativo, descritivo e experimental, desenvolvido em conformidade com os princípios éticos, e aprovado pela Direção Provincial de Agricultura e Pescas da Província de Gaza. Colheram-se 25 amostras de leite iogurt provenientes dos distritos de Xai-Xai, Chongoene e Limpopo, posteriormente analisadas através da deteção qualitativa dos resíduos de antibacterianos por meio de testes de susceptibilidade bacteriana pelo método de Disco-difusão (Kirby e Bauer). Para o grau de conhecimento dos criadores no manejo de antibacterianos, foi aplicado um inquérito de perguntas semi-fechadas.

Os resultados revelaram a presença de resíduos de antibacterianos em 63% das amostras de leite e iogurte analisadas, mostrando principalmente a inibição do crescimento de *S. aureus*, *P. aeruginosa* e *E. coli*, enquanto os restantes 37% de amostras foram negativas para a presença dos mesmos. As amostras provenientes dos criadores do sistema público apresentaram mais resíduos de antimicrobianos em relação as amostras provenientes do sistema privado. No inquérito realizado, mais de 50% dos criadores estão a mais de 10 anos neste trabalho, porém o conhecimento que possuem sobre a administração de antimicrobianos é empírico, e os antimicrobianos mais usados são penicilina e oxitetraciclina, albendazol, ivermectina e clozantel e suplementos vitamínicos.

Deste modo, conclui-se que o leite da bacia leiteira da província de Gaza não é livre de resíduos de antibacterianos, e deve ser realizado maior trabalho de sensibilização e de fiscalização aos criadores de gado bem como aos comerciantes, com vista a garantir a boa qualidade, confiança e segurança durante o seu consumo.

**Palavras-chave:** leite, iogurte, resíduos de antibacteriano, bacia leiteira de Gaza

# GENÉTICA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ABORDAGENS PARA O TRATAMENTO DO (TEA)

Chelsia Gove<sup>1</sup>, Júlia Abchande<sup>2</sup>, Nédio Mabunda<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)*

<sup>2</sup> *Instituto Nacional de Saúde (INS)*

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome complexa com início precoce, afectando relacionamentos sociais e emocionais, com prevalência global de 1% a 2%, portanto, em Moçambique não existem estatísticas precisas que indiquem o número exato de indivíduos com autismo, porém, estima-se que existam mais de 200 casos identificados e devido a sua complexidade etiológica a pesquisa genética e estratégias de tratamento são cruciais para abordar essa condição.

O trabalho teve como objectivo estudar a genética subjacente ao TEA e as abordagens de tratamento disponíveis.

Realizou-se a revisão de artigos científicos, livros electrónicos, monografias e relatórios de saúde publicados entre os anos de 2008 a 2023, nas seguintes bases de dados MEDLINE, Pub MED, Jama Medical News, SciELO, Biblioteca Cochrane, Google Scholar, Medscape e SCIENCE DIRECT, usando diferentes combinações das palavras-chave do estudo, e os dados encontrados foram analisados mediante uma leitura prévia.

O desenvolvimento do TEA resulta de uma intrincada interacção de mutações genéticas, incluindo variantes de baixo risco (SNPs) e variantes de alto risco (CNVs). Genes como CHD8, SHANK3 e MECP2 foram identificados como associados ao TEA, desempenhando um papel na regulação do desenvolvimento cerebral, especificamente na comunicação entre células cerebrais e na formação de sinapses. Essas mutações genéticas contribuem para os sintomas do TE, tais como, dificuldades na interacção social e na comunicação, em relação ao tratamento geral e das comorbidades do TEA envolve uma variedade de abordagens que abrangem intervenções médicas, terapias comportamentais, educação especializada e apoio familiar.

O TEA envolve complexas mutações genéticas, afectando a comunicação cerebral, e seu tratamento abrange diversas intervenções dentre elas intervenções médicas, terapias comportamentais, educação especializada e apoio familiar, mas suas causas exatas ainda são objecto de pesquisa activa.

**Palavras-chave:** autismo, genética do TEA, tratamento do autismo.

## INTERFERÊNCIA DO NAMORO NO APROVEITAMENTO ACADÊMICO

Ailton Muianga<sup>1</sup>, Erwin Chamba<sup>1</sup>, Fábio Oliveira<sup>1</sup>, Khadja Langa<sup>1</sup>, Nancy Aligy<sup>1</sup>, Octávio Monteiro<sup>1</sup>, Shelcia Savele<sup>1</sup>, Tchudy Simbine<sup>1</sup>, Yúsra Zêdo<sup>1</sup>, Tomás Zimba<sup>1</sup>, Emília Pinto<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> *Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)*

Na adolescência há uma vontade de adquirir novas experiências, sendo de principal destaque o namoro. Sabe-se também que a academia ocupa um enorme espaço na vida do indivíduo pois antes de mais nada, a busca pela educação e formação do mesmo actualmente é prioridade. O objectivo deste trabalho foi o de compreender a influência do namoro no desempenho académico e avaliar seu impacto no aproveitamento escolar.

Foi realizado um estudo observacional, qualitativo de natureza descritiva entre os meses de Março e Abril de 2023 aos estudantes da turma A do 2º ano do curso de Medicina Geral do ISCTEM. O estudo teve como base um questionário previamente elaborado, onde se pretendia avaliar a frequência e tipo de relacionamentos dentro da sala de aulas, o tempo gasto na relação e avaliação do aproveitamento académico. Foram excluídos todos repetentes. A análise de dados deste estudo foi feita usando o pacote Excel e os resultados apresentados em proporções e medias.

De um total de 50 estudantes, tivemos uma participação de cerca de 74%, sendo 78.4% do sexo feminino. Destes, 57.8% dos estudantes estava envolvido num relacionamento. Quanto ao tipo de comprometimento 85.7% tinham uma relação casual, 9.5% eram casados e 4.7% noivado; em relação ao tempo gasto com o parceiro 47.61% mais de 4h, 42.85% entre 1-3h, e 9.5%, entre 1-2h; em relação a influência do relacionamento amoroso no aproveitamento académico 71.4% consideram que não havia nenhuma influência, 85.7% referiu não ter tido nenhuma decadência pelo facto de ter um parceiro, 53% referiu que se comunicava até tarde com o parceiro. Em relação ao equilíbrio entre o relacionamento e as aulas, 71.4% considerou ter um relacionamento equilibrado, 64.7% relatou ter experimentado stress ou ansiedade no relacionamento; quanto ao posicionamento dos familiares no que diz respeito ao relacionamento, 61.5% referiu familiares contra o mesmo; quanto as classificações do desempenho académico face ao namoro 70% teve uma pontuação de 4 - 7.5 e 30% uma pontuação 8 -10 valores.

De acordo com os resultados, mais de metade dos estudantes estava envolvido num relacionamento amoroso casual e consideravam-se pessoas equilibradas face a estes dois factores, não apresentando decadência desde que iniciaram seus relacionamentos. Concluimos igualmente que o namoro não influenciava a vida académica.

**Palavras-chave:** Medicina geral, namoro, desempenho académico, interferência

## NÍVEL DE ANSIEDADE DOS ESTUDANTES DO 2º ANO DA TURMA A DE MEDICINA GERAL DO ISCTEM

Taynara Samamad<sup>1</sup>, Nelly Christelle, Heigira Fernandes<sup>1</sup>, Yoko Chichava<sup>1</sup>, Sanaah Adamgi Ioonus<sup>1</sup>, Alexia Conjo<sup>1</sup>, Keila Comissão<sup>1</sup>, Zeibunnisha Aslam<sup>1</sup>, Rofaida Elsis<sup>1</sup>, Tomás Zimba<sup>1</sup>, Emília Pinto<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> *Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)*

Sabe-se que o curso de Medicina Geral é um dos cursos mais difíceis, muito exigente, devido a grande carga horária dos estudos, a quantidade e a complexidade da matéria, criando pressão aos alunos. O que pode desencadear no meio familiar quanto académico, problemas emocionais como a ansiedade. A ansiedade é a sensação de nervosismo, preocupação ou desconforto. O trabalho teve como objectivo avaliar a prevalência da ansiedade bem como sua influência no desempenho académico dos estudantes. O trabalho decorreu de 01 a 06 de abril de 2023, na sala de aulas dos estudantes do 2º ano, Turma A de Medicina Geral do ISCTEM. A recolha de dados foi feita em formato eletrónico e físico através de um inquérito elaborado pelo grupo, com questões semi-fechadas. Respeitou-se a confidencialidade dos participantes.

De um total de 96 estudantes, tivemos uma participação de 44.8% alunos, sendo: 93.1% do sexo feminino. Em relação a faixa etária, 38.7% estava entre os 18 -19 anos, 20.36% entre os 20-21 anos e 3.4% entre os 23 e 35 anos. Quanto a religião, 48.3% dos entrevistados eram cristãos, 27.5% muçulmanos e 24.2% sem informação. A maior parte dos estudantes sabia o que era ansiedade e 93% dela referiu sofrer da mesma. Em relação as prevalências, era mais comum durante às apresentações ou testes (51.2%) e em ambientes sociais (48.8%), sendo que as palpitações constituíram o sintoma mais frequente (71.4%). A vida académica foi afectada em 39.5%, 51.2% teve apoio familiar e de amigos para poder lidar com a situação e 9.3% procurou ajuda profissional.

Concluiu-se que a ansiedade foi prevalente nos estudantes de Medicina Geral e que teve um impacto negativo no aprendizado do estudante. A instituição deve adoptar formas de ajudar os alunos, através do apoio de profissionais.

**Palavras-chave:** ansiedade, estudantes, medicina geral, aproveitamento académico.

# INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES GENÉTICAS NA RESPOSTA AOS FÁRMACOS

Audetina Paulo Banze<sup>1</sup>, Dácia Correia<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)*

<sup>2</sup> *Faculdade de Veterinária, Universidade Eduardo Mondlane (UEM)*

A farmacogenética busca identificar variações individuais que afectem o metabolismo, a excreção ou o mecanismo de acção dos medicamentos, comprometendo a sua eficácia ou segurança. Tem sido observado que o polimorfismo de nucleotídeo único tem sido a alteração mais frequente responsável por afectar as variações genéticas, afectando as componentes cinéticas e dinâmicas dos fármacos.

O presente trabalho teve como objectivo compreender a utilidade da farmacogenética no uso de fármacos na prática clínica.

O trabalho consistiu basicamente numa revisão da literatura, incluindo ensaios clínicos aleatórios. Foram assim analisados estudos de intervenção com testes farmacogenéticos comparados a tratamentos padrões habituais. Foram analisados oito (8) estudos com admissões hospitalares e troca de medicação.

Da análise dos mesmos observou-se que nos grupos testados por testes farmacogenéticos (TFG) uma média de 74,7% dos pacientes tiveram mudança de medicação, em comparação com 44,5% das alterações no grupo com tratamento habitual (TH), contribuindo para um ajuste mais informado da medicação. Os pacientes que tiveram seus tratamentos ajustados com base nos resultados farmacogenéticos apresentaram uma maior taxa de melhoria dos sintomas em relação aos pacientes cujos tratamentos não foram personalizados dessa forma (11,3% contra 7.7%). Nos grupos testados com TFG, uma média de 21,9% dos pacientes tiveram re-hospitalizações, comparativamente com 39,4% de re-hospitalizações em pacientes do grupo com TH. Mostrando desse modo a eficiência do tratamento usando os testes farmacológicos em comparação com o tratamento habitual.

O uso dos testes farmacogenéticos oferece melhores resultados nas taxas de sucesso terapêutico por permitir uma terapia individualizada, no entanto tem uma desvantagem importante de ser considerada que é a preparação dos recursos humanos e a disponibilidade financeira para a sua implementação efectiva.

**Palavras-chave:** Influência, Genética, Farmacogenética

## OLIGODENDROGLIOMAS ANAPLÁSICO: UM TIPO RARO DE TUMOR CEREBRAL

Sara Massuanganhe<sup>1</sup>. João Monteiro<sup>1</sup>. Alcina Luís<sup>1</sup>. Eduardo Cumbe<sup>1</sup>. Mircya Maocha<sup>1</sup>. Missael Munguambe<sup>1</sup>. Enoque Langa<sup>1</sup>. Makala Nagande<sup>1</sup>. Óscar Hansine<sup>1</sup>. Tibério Gasolina<sup>2</sup>. Eva Timóteo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Hospital Central de Maputo, Departamento de Cirurgia, Serviço de Neurocirurgia.

<sup>2</sup>Hospital Central de Maputo, Serviço de Anatomia Patológica

O oligodendroglioma é um tumor cerebral glial primário com origem nos oligodendrócitos. O subtipo anaplásico é um tumor que se desenvolvem como resultado de alterações genéticas e moleculares que se acumulam ao longo da sua progressão. O tumor é focal ou difuso com características histológicas de malignidade e prognóstico menos favorável.

Resumo do caso: Paciente de 19 anos, grávida de 32 semanas, com história de evolução de 7 meses com cefaleia, vômitos persistentes, diminuição gradual e bilateral da acuidade visual. 4 dias antes do internamento o quadro agravou com convulsões tônico-clônicas generalizada.

Exame neurológico: consciente, pupilas midriáticas, não reactivas a luz, amaurose bilateral e hemiparesia á direita. Útero gravídico e sem trabalho de parto. Submetida a cesariana por suspeita de eclâmpsia anteparto, com extração de nado vivo do sexo masculino. Nas imagens de ressonância magnética crânio-encefálica observou-se a presença de lesão cerebral Intra axial frontal á esquerda com marcado edema perilesional, sugestiva de tumor. Submetida à cirurgia, onde foi feita a exérese total do tumor. A histologia revelou proliferação de pequenas celulas dispostas em lóbulos, formando um “aspecto em colmeia”, com atipia, necrose e alto indice mitótico.

No pós-operatório, sem convulsões e sem hemiparesia, mante-se com amaurose bilateral.

Discussão e conclusão: o oligodendroglioma anaplásico é um tumor raro e devido ao frequente envolvimento cortical, o sintoma mais comum são as convulsões, associado ou não a sintomatologia inespecífica, sendo comuns sintomas relacionados ao aumento da pressão intracraniana e déficits neurológicos focais. O seu pico de incidência é entre a quarta e quinta década de vida, facto este discordante para o caso reportado.

No entanto é importante considerar os sintomas apresentados na fase inicial de patologias com potencialidade de serem neoplásicas, fazendo o diagnóstico diferencial mais abrangentes, com a finalidade de prevenir déficits permanentes. A deficiência no sistema de referenciamento ainda é uma factor que condiciona o pronto atendimento destes casos.

**Palavras-chave:** Oligodendroglioma anaplásico, tumor cerebral,

## ASSÉDIO SEXUAL- IMPACTO DO ASSÉDIO SEXUAL NO DESEMPENHO ACADÉMICO

Belda João Machungo<sup>1</sup>, Ivanilde Rhamisa Blaitone<sup>1</sup>, Lília Nicole Sozinho<sup>1</sup>, Maria Gorrete Macaringue<sup>1</sup>, Nicolle de Sousa Chauque<sup>1</sup>, Suhaiba Yassin Fakir Nan<sup>1</sup>, Suraya Cardeal Cumbe<sup>1</sup>, Tomás Zimba<sup>1</sup>, Emília Pinto<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> *Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)*

Nos dias actuais, há uma grande necessidade de constante combate de todo e qualquer tipo de violência que atente a dignidade das pessoas, dentre elas está o Assédio sexual, que é o acto de constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual. O Assédio sexual tem sido um mal permanente e contínuo em muitos países, incluindo em Moçambique. O controle e o combate do assédio sexual requerem um esforço conjunto de todos os intervenientes, e o levantamento de estudantes que tenham sofrido o assédio sexual é essencial para quantificar a sua ocorrência nas instituições de ensino.

Este estudo foi realizado no ISCTEM, com o objectivo de perceber o conhecimento que o estudante tem sobre a questão do assédio sexual e a frequência de ocorrência.

A metodologia aplicada foi de inquérito por amostragem probabilística. Para a realização desta investigação usou-se um questionário como instrumento de recolha de dados, tendo como população alvo os estudantes de medicina do 2º ano, Turma A

De um modo geral 88% dos estudantes já sofreu assédio sexual, dos quais 42% sofreram no meio escolar e 46% em outros meios. Dos estudantes que sofreram assédio 73% são do sexo feminino e 15% do sexo masculino, e destes 36% das mulheres e 3% dos homens afirmou ter pedido ajuda. Todos os estudantes que sofreram assédio, afirmaram que continuam sendo vítimas desse acto. No que diz respeito ao local de ocorrência do assédio, 42% dos estudantes referiu já ter sofrido assédio em ambiente escolar.

Esta pesquisa mostra que muitos estudantes da turma A de Medicina Geral sabem o que é o assédio sexual, mas existe ainda uma minoria sem conhecimento, o que contribui para que o problema continue acontecendo dentro dos espaços escolares, através de comportamentos machistas, discriminatórios e violentos.

**Palavras chave:** Assédio sexual, opressão, agressor estudantes

# PROFILE OF MAIN SURGICAL EMERGENCIES AND INTRAOPERATIVE PAIN MANAGEMENT AT THE MAPUTO CENTRAL HOSPITAL: IMPLICATIONS FOR RESOURCES ALLOCATION.

Emília Pinto<sup>1,2,3</sup>, Yonesse Grachane<sup>2</sup>, Gil Portugal<sup>2</sup>, Camila Walters<sup>4</sup>, Amade Pinto Miquidade<sup>5</sup>, Luísa Castro<sup>5</sup>,  
Emília Noormahomed<sup>3,6,7</sup>

<sup>1</sup> *Pain and Palliative Care Unit, Maputo Central Hospital*

<sup>2</sup> *Higher Institute of Science and Technology of Maputo*

<sup>3</sup> *Faculty of Medicine, Eduardo Mondlane University*

<sup>4</sup> *Pediatric Anesthesiology, Vanderbilt University, Nashville*

<sup>5</sup> *School of Medicine Faculty, Porto University, Porto*

<sup>6</sup> *Mozambique Institute for Health Education and Research*

<sup>7</sup> *Department of Medicine, Division of Infectious Disease, University of California San Diego*

Emergency services are the main points of medical and surgical admissions. In the context of opioid restrictions that we have faced, we don't know how intraoperative analgesia is performed. We aimed to characterize emergency surgical procedures and intraoperative pain management at the Maputo Central Hospital (MCH).

A prospective, descriptive, and cross-sectional study was carried out between October to December 2020 in emergency operating rooms. All patients were included during this period. Data related to anesthetic-surgical procedures as well as intra-operative analgesia were extracted from the patient's clinical record. The study was approved by CIBS for Medical School UEM and MCH.

Overall, 964 emergency surgical procedures were performed. The patient's age ranged from 0.5 to 91 years. Females 672 (69.7%) were the majority among adult's patients while males 179 (61.3%) in pediatric patients. General surgery 70 (54.7%), ophthalmic surgery 28 (21.9%) and neurosurgery 13 (10.2%) were the main surgeries in pediatrics, while in adults' cesarean sections 443 (54.4%), general surgery 256 (31.4%) and orthopedic surgery 46 (5.6%) were predominant. Foreign body removal was frequent in pediatric emergency surgeries, and in adult's cesarean duo to eclampsia. The main types of anesthesia in pediatrics and adults were general anesthesia 116 (87.9%) / 277 (34.4%), regional anesthesia 4 (3%) / 520 (63.6%) and sedation 7 (5.1%) / 4 (0.5%) respectively. Multimodal analgesia 771 (80%) was predominant. Morphine was the most frequent analgesic administered in 850 (88.2%). Intravenous fentanyl 233 (34.7%) / 103 (35.4%), subcutaneous morphine 277 (32.6%) and 58 (19.8%), and tramadol 110 (16.4%) / 16 (5.5%) were the most frequent opioids used in adults and in children respectively. Paracetamol was used in 572 (82.4%) and 236 (86.9%) of adults and children respectively. Foreign body removal and cesarean section were the main causes of pediatric and adult emergency surgery, respectively. Although opioids were more commonly used in adults, their restrictions did not affected emergency surgeries. Most patients received multimodal analgesia.

**Keywords:** emergency surgeries, pediatric surgeries, adult surgeries, anesthesia, pain management.

## PREVALÊNCIA DE ASMA NO 2º ANO A DO CURSO DE MEDICINA GERAL

Chazia Fato<sup>1</sup>, Claudia Perez<sup>1</sup>, Fellicio Mabjaia<sup>1</sup>, Hafsah Ibrahim<sup>1</sup>, Leticia Chambal<sup>1</sup>, Naila Asif<sup>1</sup>, Oriana Tomo<sup>1</sup>, Patricia Chivambo<sup>1</sup>, Ryan Manhenje<sup>1</sup>, Shenila Victorino<sup>1</sup>, Suneila Abdul<sup>1</sup>, Yusra Adamo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)*

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a asma é uma doença que acomete os pulmões, acompanhada de uma inflamação crônica dos brônquios. Ela pode ocorrer em qualquer idade, não é uma doença infecciosa, portanto algumas doenças ou infecções respiratórias podem levar as crises de asma, como resfriado comum e gripes. Ela também pode ser desencadeada por alguma alergia, mudanças de tempo, cheiros fortes e até mesmo esforço físico. Em Moçambique, a asma é uma patologia frequente, constitui a primeira causa de consulta externa de pneumologia e nos serviços de urgência dos hospitais de referência do país, dos quais 16,6% dos doentes atendidos apresentam exacerbação.

Este estudo tem por objectivo avaliar a frequência de asmáticos do 2º ano, descrever os principais sintomas e caracterizar os fatores internos que contribuem para exacerbação das crises, bem como a sua relação com o desempenho escolar.

Foi realizado um estudo transversal, observacional misto, no período de Abril a Maio de 2023 aos estudantes do 2º ano A de Medicina Geral do ISCTEM por meio de um inquérito de perguntas semi-abertas.

Das 51 pessoas inquiridas 76,47% eram do sexo feminino., 54,9% afirmou ser asmático. A maior parte dos asmáticos (75%) encontrava-se entre os 18-20 anos, Dos asmáticos 39.9% apresentou a primeira crise de asma antes dos 10 anos, 29.7% controlou a asma usando Mometasona/salbutamol, 21.6% pelo método tradicional/suplementos e 28.7% afirmou ter feito uso do Nebulímetro.

Os estudantes referiram que os principais fatores que contribuíram para exacerbação das crises foram por ordem de importância, a poeira (66.7%), mudanças de tempo (46.7%) e exposição a mofo, cheiro forte (36.7%).

**Palavras chave:** crise; asma; poeira; tosse; higiene; alergia

## FACTORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ATRASO ÀS AULAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DO 2º ANO DO ISCTEM

Arlinda Vaquina<sup>1</sup>, Dilar Lopes<sup>1</sup>, Jonas Júnior<sup>1</sup>, Lenon Pinto<sup>1</sup>, Malaquia Mavunja<sup>1</sup>, Munzala Rea Miguel Júnior<sup>1</sup>, Mercedes Jorge<sup>1</sup>, Shelzia Mute<sup>1</sup>, Waznabanú Zaker<sup>1</sup>, João Schwalbach<sup>1</sup>, Tomás Zimba<sup>1</sup>, Emília Pinto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)

Um dos principais problemas enfrentados pelas instituições de ensino é o atraso e/ou falta dos alunos às aulas. Nos últimos anos, diversas instituições de ensino têm adotado diferentes sistemas e estratégias pedagógicas, bem como incentivado aos estudantes, visando sua melhoria do desempenho acadêmico. Apesar desses esforços, muitos estudantes apresentam uma fraca aderência às recomendações, o que pode comprometer o seu aproveitamento acadêmico. Diante desse contexto, tivemos como objectivo analisar os motivos que levaram os estudantes do 2º ano de Medicina Geral do Instituto Superior de Ciências de Saúde de Moçambique (ISCTEM) ao atraso às aulas, bem como seu impacto no desempenho acadêmico.

Foi realizado um estudo observacional, transversal, de carácter quali-quantitativo, na sala de aulas, nas salas anexas do ISCTEM, no Times Squire 1, de Março à Abril de 2023. O mesmo teve como base um inquérito presencial de 10 perguntas com questões relacionadas com o local de residência, meio de transporte, tempo gasto no percurso à faculdade, bem como aproveitamento escolar. Foram incluídos todos os estudantes do 2º ano Turma B, excluídos estudantes membros do grupo de estudo e em suspensão académica. A análise de dados deste estudo foi feita usando o pacote Excel e os resultados apresentados em proporções e médias.

De um total de 50 estudantes, tivemos uma participação de 92%, sendo 84.7% do sexo feminino e a faixa etária mais predominante foi entre os 17 e 19 anos com 60.8%. Em relação a residência, 63% referiu viver na cidade de Maputo, 30.5% na província de Maputo e 6.5% em outros locais. Quanto ao tempo percorrido à faculdade, 41,3% referiu menos de 1 hora, 39.13% entre 12 horas, e 13.0% entre 2-3 horas de tempo e 4.3% menos de 30 minutos.

Em relação ao meio de transporte 21.7% eram usuários de transporte privado, 41.3% de transporte público, 32.6% transporte particular e 4.3% deslocavam-se a pé. Quanto ao principal motivo de atraso, 32.6% referiu atraso relacionado ao transporte, 30.4% por negligência, a mesma percentagem referida para outras causas não mencionadas e 6.5% alegavam distância. Em relação ao aproveitamento escolar, 75% dos estudantes referiu ter cadeiras em atraso, maior parte deles com uma média de 6 disciplinas atrasadas.

A falta de organização e planeamento do tempo por parte dos estudantes constituíram os principais factores para chegada tardia às aulas, com impacto negativa no aproveitamento escolar. Há necessidade de maior sensibilização dos estudantes uma vez que quanto mais disciplinas atrasadas tiverem mais retardada será a finalização do curso e terão custos desnecessários evitáveis.

**Palavras chave:** atraso às aulas, aproveitamento escolar.

# USO DE CLORIDRATO DE METFORMINA COMO AGENTE EMAGRECEDOR EM PACIENTES NÃO DIABÉTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Kátia Braulia Edgar Mutevuia<sup>1</sup>, Niúra Biula, Júlio Comé<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM)

<sup>2</sup> Faculdade de Veterinária, Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Actualmente, a obesidade é vista como um problema que acomete todo o mundo, por essa razão ela se torna motivo de preocupação na área da saúde. A obesidade é definida como excesso de peso ou acúmulo anormal de gordura corporal, e a sua classificação é feita por meio de índice de massa corporal (IMC). Em Moçambique a percentagem de obesidade é baixa, porém, é vista como um factor de risco para o desenvolvimento de doenças não-transmissíveis que são a causa comum de mortes. O tratamento da obesidade consiste em tratamento farmacológico e não farmacológico. No país não há disponibilidade de medicamentos destinados ao tratamento da obesidade. A metformina tem mostrado resultados positivos na redução do peso corporal em pacientes com diabetes mellitus, porém, a literatura é carente de sistematização dos estudos que apontam a evidência na redução do peso corporal em indivíduos não diabéticos.

O objectivo da pesquisa foi de comparar os resultados do uso de metformina em pacientes obesos não diabéticos, com IMC elevado e avaliar evidências da eficácia de utilização da metformina no processo de emagrecimento.

Realizou-se uma revisão sistemática através da busca científica de toda informação entre os anos 2000 e 2023, nas bases de dados: Google académico, BVS e Pubmed, utilizando os seguintes descritores de forma combinada: "non diabetic obese" and "weight loss" and "metformin" e "weight loss" and "metformin off-label". Foram achados 1001 artigos que foram seleccionados usando uma etapa selectiva de inclusão/exclusão das pesquisas, tendo sido escolhidos 11 artigos para avaliação criteriosa e apenas sete respondiam aos critérios de inclusão estabelecidos neste estudo.

Dentre os estudos avaliados, o peso corporal foi reduzido, demonstrando que há eficácia no uso de metformina no processo de emagrecimento, entretanto, os valores obtidos não foram suficientes para o individuo deixar de ser obeso.

Foi possível concluir que a metformina apresenta resultados eficazes na perda de peso em indivíduos não diabéticos, além disso, mudanças no estilo de vida devem associar-se ao uso de metformina para que os resultados sejam potencializados.

**Palavras-chave:** Metformina, Obesidade, Off-label e não diabéticos

